

Meu Caro Sr. Jovino.

Não sou tão má
rapariga assim, e embora
Caragquista arrependo-me logo
das bontades em que um
amigo como o senhor possa
exergar uma offensa aos
cavalheiros e aos collegas. Et
prova de que esqueci já a
nossa pequenina rusga, e que
muito feminilmente sujeitei-me
ao alvitre que me propoz; pu-
blicar aqui auctã o artigo sobre
Shakespeare e reservar para
segunda feira o et Esno, sin-
onimamente deo. lhu que me remeta
o original afim de modificar
um pouco o final.

Agora diga que sou má
susceptível, desconfiada

Ri
ve
der
ci

cabecuda, caprichosa e
fgy parracenta! estuda
não esqueci a ladainha como
vê. Segunda feira conversa-
reiros sobre o que acho mais
acertado fazer nas coisas
futuras. "A Semo".

Amante o chare. Que vai
almoçar aqui; manda por
elle o original pedido.
Como sempre

Collega C. J.

Si de Julho de 1891

ccy cp 1a 6